



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
10.06.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março, aponta pesquisa](#)
3. [Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março](#)
4. [Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março, aponta pesquisa](#)
5. [CDL Mossoró prevê injeção de R\\$ 40 milhões na economia local com o Dia dos Namorados](#)
6. [Na semana do dia dos namorados, veja cinco curiosidades sobre a data](#)
7. [Sesc RN recebe encomendas de doces e reservas para jantar de Dia dos Namorados](#)

Notícias de Interesse:

8. [Mais de 70 empresas já aderiram ao selo Feito Potiguar, afirma Zeca Melo](#)
9. [Mais de 70 empresas já aderiram ao selo Feito Potiguar, afirma Zeca Melo](#)
10. [Inadimplência do brasileiro atinge maior nível desde 2023, aponta CNC](#)
11. [Endividamento sobe a 78,2% das famílias em maio, diz CNC; inadimplência avança a 29,5%](#)
12. [Endividamento sobe a 78,2% das famílias em maio, diz CNC](#)
13. [Inadimplência atinge o maior nível desde 2023](#)
14. [Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação em 2025 e projeta alta maior do PIB](#)
15. [Mercado mantém projeção de Selic a 14,75% ao ano até ao fim de 2025](#)
16. [Mercado eleva previsão de expansão da economia para 2,18% em 2025](#)
17. [Balança comercial do RN fecha maio com saldo de US\\$ 8,3 mi](#)
18. [Balança do RN fecha maio com saldo positivo de US\\$ 8,2 milhões](#)
19. [Balança comercial do RN fecha maio com saldo de US\\$ 8,3 mi](#)
20. [Capas de Jornais](#)

21. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O turismo do Rio Grande do Norte teve um início de ano acima da média nacional, com crescimento expressivo no faturamento do setor. Apenas no mês de março, a alta foi de 13,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que coloca o Estado entre os destaques do País. No acumulado do primeiro trimestre, a elevação foi de 8%, segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), com base em números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)**, considerou o crescimento “muito relevante”, considerando-se o peso e, sobretudo, a capilaridade do turismo estadual como indutor de desenvolvimento.

O comércio de Mossoró se prepara para o Dia dos Namorados, comemorado na próxima quinta-feira (12). Dados do Instituto **Fecomércio RN** indicam que a data deve injetar cerca de 40 milhões na economia mossoroense. A pesquisa aponta que 52,8% da população de Mossoró pretende celebrar a data, o maior índice desde 2019, demonstrando o aquecimento do consumo no município.

Na semana em que se celebra o dia dos namorados, a data tem grande relevância comercial, sendo um dos maiores períodos de vendas sazonais no Brasil, mas não é feriado nem ponto facultativo, diferente do que acontece em outros países. Essa é uma das curiosidades a respeito dessa data que, este ano, é comemorada na quinta-feira (12). No RN, a expectativa é que a data movimente mais de R\$ 431 milhões na economia do estado, segundo levantamento do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**.

Mais de 70 empresas potiguaras já receberam o selo Feito Potiguar, lançado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae-RN) para valorizar produtos criados, cultivados ou produzidos no estado. A informação foi confirmada pelo superintendente da instituição, Zeca Melo, que detalhou o alcance do projeto e a adesão crescente de negócios de diferentes portes. Criado em parceria com a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio)**, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio Grande do Norte (Faern), o Feito Potiguar também conta com apoio do Governo do Estado e da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

A inadimplência no Brasil chegou ao seu maior patamar em mais de um ano, indica pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Cerca de 29,5% dos brasileiros acumula dívidas com pagamento atrasado em maio de 2025, o pico mais alto desde os 29,7% registrados em outubro de 2023.

As projeções apresentadas hoje pelo Relatório Focus apontam para a manutenção da taxa básica de juros em 14,75% ano a ano, maior patamar desde junho de 2006, até o fim deste ano. Ao mesmo tempo, os analistas do mercado financeiro consultados

semanalmente pelo BC (Banco Central) reduziram para 5,44% as expectativas de inflação para 2025.

As exportações e importações do Rio Grande do Norte apresentaram um desempenho expressivo no mês de maio de 2025, com um movimento de 83 milhões de dólares (US\$), o equivalente a 471,15 milhões de reais (R\$), na cotação média do mês. Foram US\$ 45,7 milhões em exportações e US\$ 37,4 milhões em importações. Entre os produtos potiguares mais exportados, o óleo combustível liderou a pauta com US\$ 24 milhões. Em seguida, destacaram-se o sal marinho (US\$ 2,9 milhões), melões frescos (US\$ 2,2 milhões), mamões frescos (US\$ 2,1 milhões) e caramelos e confeitos (US\$ 1,6 milhão). Esses cinco itens responderam por 71% do total vendido aos outros países pelo estado no mês passado.

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março, aponta pesquisa

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/faturamento-do-turismo-do-rn-cresce-132-em-marco-aponta-pesquisa/
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março, aponta pesquisa



Resultados são atribuídos a fatores como promoção turística, melhorias na infraestrutura, barateamento das passagens aéreas e engorda de Ponta Negra | Adriano Abreu

O turismo do Rio Grande do Norte teve um início de ano acima da média nacional, com crescimento expressivo no faturamento do setor. Apenas no mês de março, a alta foi de 13,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que coloca o Estado entre os destaques do País. No acumulado do primeiro trimestre, a elevação foi de 8%, segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), com base em números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O bom desempenho acompanha a tendência nacional. O Brasil fechou o trimestre com faturamento recorde de R\$ 55,4 bilhões, superando o melhor resultado histórico até então registrado em 2014. No mês de março, o valor alcançou R\$ 13,6 bilhões no País, com o Rio Grande do Norte faturando R\$ 127,7 milhões no mesmo mês. Os dados referem-se ao faturamento do turismo sem incluir o transporte aéreo.

Os resultados são atribuídos a um conjunto de fatores, entre eles a promoção qualificada do destino, melhorias na infraestrutura e estratégias dos mercados emissores. Para Antônio Neto, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav-RN), o avanço é fruto de um trabalho articulado entre o setor público e a iniciativa privada.

“Os dados refletem um esforço coletivo e estratégico que vem sendo feito nos últimos anos. O crescimento expressivo do faturamento do setor turístico, especialmente no mês de março, comprova que o Rio Grande do Norte está colhendo os frutos de um trabalho sério de promoção e estruturação do destino”, afirma.

Ele também destaca o papel das instituições públicas no fomento da atividade turística do Estado. “Destaco aqui o papel fundamental da Emprotur e da Secretaria Estadual de Turismo, que vêm conduzindo ações consistentes de divulgação nos mercados emissores, além de investimentos em capacitação, inovação e fortalecimento da nossa imagem enquanto destino turístico competitivo e sustentável”, completa.

De acordo com a análise da Fecomercio-SP, o crescimento registrado em diversos estados foi impulsionado principalmente pelo carnaval. Apesar de não detalhar por Estado, o levantamento mostra que a taxa de ocupação da rede hoteleira avançou, acompanhada por uma alta nas tarifas, ao mesmo tempo em que o segmento de alimentação e o de serviços turísticos também apresentaram elevação de faturamento. Para os representantes do setor, o RN tem conseguido se posicionar de forma consistente no cenário nacional e internacional.

A secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, avalia que os resultados obtidos no primeiro trimestre são prova do acerto das estratégias adotadas pelo Governo do Estado. “Investimos em promoção nacional e internacional do destino, na qualificação da nossa cadeia produtiva, na melhoria da infraestrutura turística, nas nossas estradas e na diversificação

da nossa oferta, tudo isso com foco na geração de emprego e renda para os potiguares”, sublinha.

A gestora também ressaltou o impacto do turismo sobre diferentes áreas da economia. “O turismo é um setor que movimenta mais de 50 atividades econômicas, e ver esses números nos motiva a continuar trabalhando com ainda mais empenho. O Rio Grande do Norte tem se consolidado como referência no turismo sustentável, competitivo e acolhedor, e esses indicadores refletem a confiança do mercado e a valorização do nosso destino”, completa Marina.

A atuação voltada para a inteligência de mercado é outro diferencial apontado pelos gestores. O diretor-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Raoni Fernandes, defende que o aumento no faturamento está diretamente relacionado às estratégias de longo prazo focadas em perfis de turistas que geram maior impacto econômico.

“É importante falarmos do crescimento no faturamento do setor, para além do crescimento do fluxo, pois está diretamente associado ao trabalho de inteligência de mercado desenvolvido pela Emprotur em parceria com a Embratur que visa identificar praças e públicos que demonstram o comportamento de consumo que interessa ao nosso projeto de sustentabilidade e desenvolvimento a longo prazo”, conta.

Raoni também destaca o desempenho do turismo internacional no Estado, que registrou uma das maiores altas do país. “Não à toa, data do mesmo período o crescimento recorde, e acima da média nacional, de 54% no turismo internacional, um perfil de turista que apresenta maior interesse em diversificar a sua experiência no destino e, conseqüentemente, deixar mais recursos. O gasto médio do turista internacional de algumas praças chega a ser 10x maior do que o gasto médio do turista nacional/regional, por exemplo”, comunica.

Consolidação do turismo potiguar

Para a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH-RN), os números não apenas consolidam o RN como um destino competitivo, mas também revelam os frutos de investimentos em infraestrutura, promoção internacional e segurança, aliados a uma política de interiorização do turismo.

“O momento é oportuno para consolidação desse crescimento com investimentos em infraestrutura e qualificação, garantindo que o RN siga como referência em turismo sustentável e competitivo, disse a ABIH, ratificando que o setor hoteleiro está preparado para receber os visitantes durante o ano inteiro.

Ainda de acordo com a ABIH, embora os números já mostrem um desempenho positivo, ainda há espaço para crescimento do setor. “Com certeza, há espaço para crescer. O destaque dos setores de hotelaria, transporte, bares e restaurantes no levantamento reflete a resiliência e a capacidade de adaptação do trade turístico, mesmo em cenários desafiadores. O Rio Grande do Norte, por exemplo, tem um potencial turístico que pode ser explorado, seja no litoral ou no interior, com oportunidades em ecoturismo, eventos e gastronomia” diz a nota.

“A ABIH-RN continua trabalhando junto aos empresários e ao poder público para fortalecer a cadeia do turismo, gerando emprego e renda para o estado. É o momento de unirmos forças para manter aquecido o setor que é responsável por 35% do PIB do estado”, destaca.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), considerou o crescimento “muito relevante”, considerando-se o peso e, sobretudo, a capilaridade do turismo estadual como indutor de desenvolvimento.

“De uma maneira geral nós ainda somos meio carentes de dados mais refinados no setor de turismo do estado, mas dentre os que nós acompanhamos, por exemplo por meio do Sirio, temos visto um crescimento com impacto potencial muito relevante na economia do estado. Por exemplo, o chamado Gasto Médio Diário Individual (GMDI) dos turistas que nos visitam na alta estação, subiu entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025 de R\$ 405,19 para R\$ 447,30 (+10,4%). Também vimos o número de dias nos quais o turista permanece no estado sair de 6,7 para 7,8 (na mesma base de comparação)”, destaca a federação.

Além do fator Carnaval, a Fecomércio-RN atribuiu ao aumento do faturamento do turismo potiguar o barateamento nas tarifas aéreas para Natal (-34% entre 2023/2024 e 2024/2025), o esforço dos empreendedores do setor em reduzir custos de diárias para viabilizar pacotes, por exemplo, e a engorda da Praia de Ponta Negra.

Em relação às expectativas para o segundo semestre, a Fecomércio se mantém otimista. “[As expectativas] são de manutenção deste crescimento. A alta estação de julho deve seguir refletindo todos estes fatores aos quais já nos referimos”, completa.

Faturamento por Estados em março (sem aéreo)

Comparativo com março de 2024

- BA: 20,4% (R\$ 757,3 milhões)
- RJ: 16,8% (R\$ 2,519 bilhões)
- CE: 13,9% (R\$ 593,8 milhões)
- RN: 13,2% (R\$ 127,7 milhões)
- SC: 12,1% (R\$ 711,6 milhões)
- MS: 11,7% (R\$ 166 milhões)

- ES: 8,7% (R\$ 308,5 milhões)
- SP: 4,8% (R\$ 4,525 bilhões)
- DF: -2,8% (R\$ 499,9 milhões)
- PI: -2,4% (R\$ 66,1 milhões)
- MG: -0,6% (R\$ 1,450 bilhão)
- RS: -6,3% (R\$ 1,075 bilhão)
- RR: -7,1% (R\$ 22,2 milhões)
- MT: -9,7% (R\$ 131 milhões)
- Brasil: 5,9% (R\$ 13,6 bilhões)

Fonte: IBGE/Fecomercio-SP

CDL Mossoró prevê injeção de R\$ 40 milhões na economia local com o Dia dos Namorados

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/cdl-mossoro-preve-injecao-de-r-40-milhoes-na-economia-local-com-o-dia-dos-namorados/
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

CDL Mossoró prevê injeção de R\$ 40 milhões na economia local com o Dia dos Namorados

Pesquisa aponta que 52,8% da população pretende celebrar a data

[Compartilhe no Facebook](#)[Compartilhe no Whatsapp](#)

O comércio de Mossoró se prepara para o Dia dos Namorados, comemorado na próxima quinta-feira (12). Dados do Instituto Fecomércio RN indicam que a data deve injetar cerca de 40 milhões na economia mossoroense.

A pesquisa aponta que 52,8% da população de Mossoró pretende celebrar a data, o maior índice desde 2019, demonstrando o aquecimento do consumo no município. Segundo o levantamento, o gasto médio com presentes será de R\$ 153,02, com predominância para vestuário, perfumes e calçados. As promoções continuam sendo o principal critério de decisão, mas a marca dos produtos também ganha relevância.



Foto: Jornalismo TCM

Além dos presentes, as comemorações devem movimentar R\$ 18,6 milhões na cidade, um crescimento de 17,7% em relação ao ano anterior. Segundo a CDL Mossoró, esse cenário é impulsionado também pela coincidência com o Mossoró Cidade Junina, que potencializa o fluxo de renda e o consumo experiencial.

Na semana do dia dos namorados, veja cinco curiosidades sobre a data

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/na-semana-do-dia-dos-namorados-veja-cinco-curiosidades-sobre-a-data/
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Na semana do dia dos namorados, veja cinco curiosidades sobre a data



Foto: Alex Régis

Na semana em que se celebra o dia dos namorados, a data tem grande relevância comercial, sendo um dos maiores períodos de vendas sazonais no Brasil, mas não é feriado nem ponto facultativo, diferente do que acontece em outros países. Essa é uma das curiosidades a respeito dessa data que, este ano, é comemorada na quinta-feira (12).

Mas, afinal, por que essa diferença? Confira cinco fatos curiosos sobre a data que movimenta o comércio e os corações em todo o país e no RN:

– Origem do Dia dos Namorados

Enquanto o “Valentine’s Day” é celebrado internacionalmente em 14 de fevereiro, o Brasil criou sua própria data: 12 de junho. A iniciativa partiu de uma campanha publicitária bem-sucedida para aquecer o comércio do sexto mês do ano que, historicamente, é de vendas baixas. Essa estratégia foi criada pelo publicitário João Dória, pai do ex-prefeito e ex-governador de São Paulo, João Dória Júnior, em 1948.

– A escolha da data

Não por acaso, o dia definido se deu pela proximidade com o de Santo Antônio (popularmente conhecido como santo casamenteiro), que é celebrado em 13 de junho. Essa ligação estratégica conferiu à data um apelo cultural e religioso, impulsionando ainda mais o imaginário romântico das pessoas e, claro, o lado econômico das vendas.

– Movimentação na economia do RN

Anualmente, o Dia dos Namorados movimenta bilhões de reais na economia brasileira, sendo uma das datas mais importantes para o comércio. No RN, a expectativa é que a data movimente mais de R\$ 431 milhões na economia do estado, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC). O volume representa um crescimento de 11,7% em comparação a 2024 ([veja mais](#)).

– Por que Natal é um destino atrativo para os casais?

Com suas belezas naturais e clima acolhedor, a capital potiguar oferece várias opções com programações românticas. Desde restaurantes sofisticados, bistrôs charmosos e bares animados, até hospedagens em hotéis à beira-mar e passeios de barco ou buggy, Natal se destaca como um cenário ideal para casais não só no dia dos namorados.

– Tradição de flores e chocolates

Mesmo com diversas datas e origens, algumas tradições ultrapassam fronteiras. Presentear com flores e chocolates, por exemplo, é um gesto associado ao romance e à celebração do amor em todo o mundo. Enquanto as flores simbolizam a paixão e o afeto, os chocolates representam o prazer e a doçura, fazendo dessa combinação um clássico mundial.

Mais de 70 empresas já aderiram ao selo Feito Potiguar, afirma Zeca Melo

Link	https://agorarn.com.br/economia/mais-de-70-empresas-ja-aderiram-ao-selo-feito-potiguar-afirma-zeca-melo/
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Mais de 70 empresas já aderiram ao selo Feito Potiguar, afirma Zeca Melo

Iniciativa do Sebrae valoriza identidade local, fortalece pequenos negócios e já chega a supermercados, feiras e vitrines nacionais

Redação

10/06/2025 | 05:09

Mais de 70 empresas potiguares já receberam o selo Feito Potiguar, lançado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae-RN) para valorizar produtos criados, cultivados ou produzidos no estado. A informação foi confirmada pelo

superintendente da instituição, Zeca Melo, que detalhou o alcance do projeto e a adesão crescente de negócios de diferentes portes. Até o momento, 62 empresas já tiveram o selo concedido e outras 15 serão certificadas nesta semana, durante evento no município de Assú.

Criado em parceria com a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio)**, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio Grande do Norte (Faern), o Feito Potiguar também conta com apoio do Governo do Estado e da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

Zeca Melo enaltece iniciativa: 62 empresas já tiveram o selo concedido e outras 15 serão certificadas nesta semana. Foto: Moraes Neto

A iniciativa pretende resgatar o orgulho local, fortalecer a identidade produtiva do Estado e integrar produtores, empresas e consumidores em torno de uma marca comum. “A gente precisava de alguma coisa que nos lembrasse da nossa história linda, da nossa cultura, do nosso jeitão. A maioria dos turistas que vem ao Rio Grande do Norte valoriza justamente o jeito como é recebida. Isso tem que valer também para os produtos feitos aqui”, afirmou Zeca.

O selo é concedido tanto a grandes empresas quanto a pequenos produtores que superam as exigências de

vigilância sanitária e demais órgãos de controle. O Sebrae atua no suporte técnico para que empreendimentos menores consigam vender ao varejo e ao mercado institucional. “A proposta é permitir que o pequeno consiga vender para o grande. A gente ajuda desde a regularização até o acesso ao mercado”, explicou.

Entre as empresas já certificadas estão nomes como Simas Industrial, Sterbom e pequenos produtores de mel, castanha, queijos e bebidas artesanais. Em Mossoró, por exemplo, o selo já aparece em gôndolas específicas do Supermercado Queiroz. Em Currais Novos, seis queijeiras, incluindo a marca Dona Branca, foram certificadas. Em Pau dos Ferros, o selo já chegou a produtos como a cachaça Serra do Martins. A ideia, segundo Zeca, é espalhar a marca por todo o Estado. “Não é para o interior vir à capital. É a capital que tem que ir ao interior com um projeto como esse.”

O projeto também prevê presença em grandes feiras nacionais e internacionais, como a Expofruit, em Mossoró, e a Fispal, em São Paulo. Na edição deste ano da feira de frutas tropicais, o stand do Sebrae será todo voltado para produtos com o selo. Além disso, o Sebrae articula a presença de compradores estrangeiros, como redes chinesas, e trabalha para inserir pequenos negócios em rodadas de negócio regionais.

Durante entrevista à Band RN, Zeca explicou que a proposta do selo vai além da economia. Envolve identidade, autoestima e percepção de valor local. Ele também antecipou que o projeto deve expandir para setores como moda autoral e artesanato. “O Feito é feito por nós, para nós. E é também uma façanha, uma conquista. É a chance de voltarmos a gostar de nós mesmos e mostrar isso ao mundo”, disse.

A campanha já aparece em espaços públicos, como o aeroporto de Natal, com outdoors estrelados pelo surfista Ítalo Ferreira, que é o embaixador do projeto. A próxima etapa será digital: um aplicativo com informações sobre empresas certificadas, integração com o turismo e até reservas de passeios com bugueiros locais. “É comércio, é produto, é experiência. É o que somos. A gente só precisa lembrar disso”, concluiu.

Inadimplência do brasileiro atinge maior nível desde 2023, aponta CNC

Link	https://istoedinheiro.com.br/inadimplencia-maio-2025-maior-nivel-desde-2023
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inadimplência do brasileiro atinge maior nível desde 2023, aponta CNC



A inadimplência no Brasil chegou ao seu maior patamar em mais de um ano, indica pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Cerca de 29,5% dos brasileiros acumula dívidas com pagamento atrasado em maio de 2025, o pico mais alto desde os 29,7% registrados em outubro de 2023.

“O avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias. O crédito precisa ser acessado com responsabilidade. Garantir o equilíbrio entre endividamento e capacidade de pagamento será fundamental para o crescimento do País”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Outro dado da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta segunda-feira, 9, mostra que 12,5% das famílias afirmaram que não têm condições de pagar suas dívidas. Em maio de 2024, esse número foi de 12%.

A inadimplência cresceu de forma mais expressiva entre as famílias que ganham entre 3 e 5 salários mínimos, com aumento de 2,8 p.p. na comparação com maio do ano passado.

Para além da inadimplência

A pesquisa revela ainda que 78,2% das famílias brasileiras relataram ter algum tipo de dívida no mês passado. A quantia representa uma alta de 0,6 ponto percentual frente a abril, mas fica abaixo dos 78,8% registrados em maio de 2024.

“O endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025”, afirma o economista-chefe do CNC, Felipe Tavares. “O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros.”

Por ora, as principais modalidades de dívida contraídas pelos brasileiros não estão diretamente relacionadas aos programas do governo. O cartão de crédito é o maior “vilão” no bolso da população, com 86,6% das dívidas. Em seguida, aparecem os carnês (17,2%) e o crédito pessoal (10,6%).

Pelo lado positivo, a pesquisa mostrou melhoras no comprometimento da renda com dívidas. O percentual de famílias que destinam a elas mais da metade do orçamento caiu para 19,7%, o menor nível desde julho de 2023.

Endividamento sobe a 78,2% das famílias em maio, diz CNC; inadimplência avança a 29,5%

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2025/06/09/endividamento-sobe-a-782-das-familias-em-maio-diz-cnc-inadimplencia-avanca-a-295.htm
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Endividamento sobe a 78,2% das famílias em maio, diz CNC; inadimplência avança a 29,5%

Rio

Os brasileiros ficaram mais endividados e mais inadimplentes em maio, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 77,6% em abril para 78,2% em maio, a segunda alta consecutiva, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Os brasileiros ficaram mais endividados e mais inadimplentes em maio, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 77,6% em abril para 78,2% em maio, a segunda alta consecutiva, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Em relação a maio de 2024, porém, quando 78,8% das famílias estavam endividadas, houve uma queda de 0,6 ponto percentual.

A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A fatia de consumidores com contas em atraso subiu de 29,1% em abril para 29,5% em maio, maior nível desde outubro de 2023. Um ano antes, em maio de 2024, a proporção de famílias inadimplentes era de 28,6%.

"Apesar de o percentual de endividados ter ficado abaixo do registrado em 2024, o avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias. O crédito precisa ser acessado com responsabilidade. Garantir o equilíbrio entre endividamento e capacidade de pagamento será fundamental para o crescimento do País", avaliou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, em nota oficial.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, aumentou de 12,4% em abril para 12,5% em maio. Essa parcela era de 12,0% em maio de 2024.

Segundo a CNC, um dos destaques na pesquisa foi a redução do tempo das dívidas. A proporção de famílias com compromissos de mais de um ano recuou pelo quinto mês seguido, para 32,8%, o menor índice desde junho. Por outro lado, houve crescimento nas faixas de curto e médio prazos, "o que aponta maior adesão a formas de crédito com vencimentos mais próximos".

"As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. No entanto, a expectativa de alta também da inadimplência pode desacelerar esse movimento. O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros", alertou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota.

O cartão de crédito mantém a liderança como a modalidade mais utilizada, mencionada por 83,6% dos endividados, mas perdeu espaço em relação à fatia de 86,9% registrada em maio do ano passado. Na direção oposta, os carnês cresceram, com uma fatia de 17,2% de menções em maio de 2025, ante 16,2% em maio de 2024.

"O cenário, no entanto, apresenta um contraponto positivo: o comprometimento da renda com dívidas deu sinais de melhora. O percentual de famílias que destinam a elas mais da metade

do orçamento caiu para 19,7%, o menor nível desde julho de 2023. A média dos rendimentos familiares comprometidos também recuou e agora é de 29,8% do total dos ganhos", frisou a CNC.

Classe média mais endividada

Na passagem de abril para maio, as famílias de classe média ficaram mais endividadas e mais inadimplentes.

No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 81,1% em abril para 81,0% em maio. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,0% para 80,3%. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 75,7% para 78,9%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia cresceu de 67,3% para 67,6%.

Quanto à inadimplência, no grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de famílias com dívidas em atraso desceu de 37,0% em abril para 36,9% em maio. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de inadimplentes aumentou de 27,8% em abril para 28,9% em maio. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 21,3% para 22,8%. No

grupo que recebe acima de 10 salários mínimos mensais, a fatia de inadimplentes diminuiu de 15,2% para 15,0%.

Endividamento sobe a 78,2% das famílias em maio, diz CNC

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/endividamento-sobe-a-782-das-familias-em-maio-diz-cnc-inadimplencia-avanca-a-295/
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Endividamento sobe a 78,2% das famílias em maio, diz CNC

É a segunda alta consecutiva no índice, segundo a entidade

Daniela Amorim, do Estadão Conteúdo09/06/25 às 15:41:16 | Atualizado 09/06/25 às



Endividamento das famílias volta a subir • Foto: Josh Appel / Unsplash



ouvir notícia

0:001.0x

Os brasileiros ficaram mais endividados e mais inadimplentes em maio, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 77,6% em abril para 78,2% em maio, a segunda alta consecutiva, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Em relação a maio de 2024, porém, quando 78,8% das famílias estavam endividadas, houve uma queda de 0,6 ponto porcentual.

A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A fatia de consumidores com contas em atraso subiu de 29,1% em abril para 29,5% em maio, maior nível desde outubro de 2023. Um ano antes, em maio de 2024, a proporção de famílias inadimplentes era de 28,6%.

"Apesar de o percentual de endividados ter ficado abaixo do registrado em 2024, o avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias. O crédito precisa ser acessado com responsabilidade. Garantir o equilíbrio entre endividamento e capacidade de pagamento será fundamental para o crescimento do País", avaliou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, em nota oficial.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas **dívidas vencidas**, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, aumentou de 12,4% em abril para 12,5% em maio. Essa parcela era de 12,0% em maio de 2024.

Segundo a CNC, um dos destaques na pesquisa foi a redução do tempo das dívidas. A proporção de famílias com compromissos de mais de um ano recuou pelo quinto mês seguido, para 32,8%, o menor índice desde junho. Por outro lado, houve crescimento nas faixas de curto e médio prazos, "o que aponta maior adesão a formas de crédito com vencimentos mais próximos".

"As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. No entanto, a expectativa de alta também da inadimplência pode desacelerar esse movimento. O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros", alertou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota.

O cartão de crédito mantém a liderança como a modalidade mais utilizada, mencionada por 83,6% dos **endividados**, mas perdeu espaço em relação à fatia de 86,9% registrada em maio do ano passado. Na direção oposta, os carnês cresceram, com uma fatia de 17,2% de menções em maio de 2025, ante 16,2% em maio de 2024.

"O cenário, no entanto, apresenta um contraponto positivo: o comprometimento da renda com dívidas deu sinais de melhora. O percentual de famílias que destinam a elas mais da metade do orçamento caiu para 19,7%, o menor nível desde julho de 2023. A média dos rendimentos familiares comprometidos também recuou e agora é de 29,8% do total dos ganhos", frisou a CNC.

Classe média mais endividada

Na passagem de abril para maio, as famílias de classe média ficaram mais endividadas e mais inadimplentes.

No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados caiu de 81,1% em abril para 81,0% em maio. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,0% para 80,3%. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 75,7% para 78,9%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia cresceu de 67,3% para 67,6%.

Quanto à inadimplência, no grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de famílias com dívidas em atraso desceu de 37,0% em abril para 36,9% em maio. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de inadimplentes aumentou de 27,8% em abril para 28,9% em maio. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 21,3% para 22,8%. No grupo que recebe acima de 10 salários mínimos mensais, a fatia de inadimplentes diminuiu de 15,2% para 15,0%.

Inadimplência atinge o maior nível desde 2023

Link	https://monitormercantil.com.br/endividamento-atinge-maior-nivel-desde-2023/
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	MONITOR MERCANTIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inadimplência atinge o maior nível desde 2023

Homens puxam alta da inadimplência, diz CNC; segundo CNDL/SPC Brasil, mais de 85% dos brasileiros que atrasaram contas em abril voltaram a ficar negativados

Fatura a pagar (Foto: J.C.Cardoso)

Seguindo a tendência de alta observada desde o início de ano, o mês de maio registrou um novo pico de endividados no país desde julho. Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 78,2% das famílias brasileiras relataram ter algum tipo de dívida no período – alta de 0,6 ponto percentual frente a abril. O patamar, no entanto, é inferior ao de maio de 2024, quando essa parcela correspondia a 78,8% dos lares.

Nos comparativos mensal e anual, chamou a atenção o aumento do número de inadimplentes, que cresceu 0,4 p.p. em relação a abril deste ano e 0,9 p.p. a maio anterior, chegando aos 29,5% – o maior pico desde outubro de 2023. Além disso, entre aqueles que têm dívidas em atraso, 12,5% afirmaram que não têm condições de pagar. No mês equivalente do ano passado, esse número foi de 12%.

“Apesar de o percentual de endividados ter ficado abaixo do registrado em 2024, o avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias. O crédito precisa ser acessado com responsabilidade. Garantir o equilíbrio entre endividamento e capacidade de pagamento será fundamental para o crescimento do país”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Um dos dados que mais chamam a atenção na pesquisa é a redução do tempo das dívidas. O número de famílias com compromissos de mais de um ano recuou pelo quinto mês seguido, alcançando 32,8%, o menor índice desde junho. Em contrapartida, houve crescimento nas faixas de curto e médio prazos, o que aponta maior adesão a formas de crédito com vencimentos mais próximos.

“As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. No entanto, a expectativa de alta também da inadimplência pode desacelerar esse movimento. O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasileiros”, avalia o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

Entre os tipos de crédito utilizados, o cartão de crédito permanece como a principal modalidade, sendo mencionado por 83,6% dos endividados. Contudo, houve recuo de 3,3 p.p. em relação a maio de 2024. Os carnês voltaram a se destacar e aparecem na segunda posição (17,2%), seguidos pelo crédito pessoal (10,6%), cuja procura cresceu, respectivamente, 1 e 0,8 ponto percentual em um ano.

O cenário, no entanto, apresenta um contraponto positivo: o comprometimento da renda com dívidas deu sinais de melhora. O percentual de famílias que destinam a elas mais da metade do orçamento caiu para 19,7%, o menor nível desde julho de 2023. A média dos rendimentos familiares comprometidos também recuou e agora é de 29,8% do total dos ganhos.

A pesquisa também aferiu que o índice de consumidores que se consideram “muito endividados” aumentou ligeiramente para 15,5% (0,1 no mês), ao passo que cresceu também o grupo que se percebe “pouco endividado”, correspondendo a 33,4% (1). Esta é uma evidência da polarização da forma como os brasileiros vêm enfrentando suas obrigações financeiras. Vale lembrar que este dado tem caráter subjetivo e reflete a percepção das famílias.

Em relação a abril, o endividamento aumentou em quase todas as faixas de renda, com destaque para as famílias que recebem entre 5 e 10 salários mínimos, cuja alta foi de 3,2 pontos percentuais. Esse grupo também se consolidou como o mais pressionado, mostrando

maior dificuldade para quitar as contas, com alta de 1,5 p.p. na variação mensal e 0,4 na anual (22,8%). Já a inadimplência cresceu de forma mais expressiva entre as famílias que ganham entre três e cinco salários mínimos, com aumento de 2,8 p.p. na comparação com maio do ano passado.

Por mais um mês, o aumento das dívidas foi mais intenso entre os homens, que registraram, desta vez, alta de 1 ponto percentual, ultrapassando o patamar do período equivalente em 2024 (77,9%) ao atingirem 78,2%. Entre as mulheres, o índice permaneceu abaixo do registrado no ano anterior (80%), caindo 1,9 p.p., no comparativo, ao registrar 78,1%.

Em relação à inadimplência, o público masculino também liderou o avanço, com crescimento de 1 p.p. frente a abril (29,6%), enquanto entre as mulheres houve queda de 0,4 p.p (29,2%). O cenário reforça a necessidade de atenção ao comportamento financeiro masculino, que vêm apresentando maior fragilidade segundo os indicadores.

Os brasileiros continuam enfrentando dificuldades para sair do vermelho. É o que mostra o Indicador de Reincidência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), que revelou que, em abril de 2025, 85,12% das negativas foram de pessoas que já haviam sido incluídas no cadastro de inadimplentes nos últimos 12 meses. Ainda de acordo com o levantamento, considerando o universo de devedores reincidentes, 63,87% foram de consumidores que ainda não tinham pago dívidas antigas até abril; e 21,25% tinham saído do cadastro de devedores nos últimos 12 meses, mas retornaram. O indicador ainda revela que o tempo médio entre o vencimento de uma dívida para outra é de 72,5 dias. Dessa forma, depois de 2,4 meses, em média, de ficar inadimplente, o consumidor volta a atrasar o pagamento de uma segunda conta.

Os dados do indicador de recuperação de crédito mostram que, nos 12 meses encerrados em abril de 2025, houve queda de 9,37% no número de consumidores que conseguiram sair das listas de negativados. A comparação é com os 12 meses anteriores.

Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação em 2025 e projeta alta maior do PIB

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/09/boletim-focus-mercado-financeiro-reduz-estimativa-de-inflacao-em-2025-e-projeta-alta-maior-do-pib.ghtml
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação em 2025 e projeta alta maior do PIB

Números foram divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (9). Projeção dos analistas dos bancos para o crescimento do PIB em 2026 avançou para 2,18%.

Por **Alexandro Martello**, g1 — Brasília

Os analistas do mercado financeiro reduziram sua estimativa de inflação para este ano, ao mesmo tempo em que elevaram projeção para o crescimento da economia brasileira.

As expectativas, fruto de pesquisa com mais de 100 instituições financeiras na última semana, constam do relatório "Focus" divulgado nesta segunda-feira (9) pelo Banco Central (BC).

➡ **Para a inflação de 2025, a estimativa do mercado recuou de 5,46% para 5,44%. Mesmo assim, continua bem acima do teto da meta, que é de 4,5%.**

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DO MERCADO PARA 2025

EM % AO ANO

03/01/202510/01/202517/01/202524/01/202531/01/202507/02/202514/02/202521/02/202528/02/202507/03/202514/03/202521/03/202528/03/202504/04/202511/04/202517/04/202525/04/202502/05/202509/05/202516/05/202523/05/202530/05/202506/06/20254,855,25,45,65,8

•

Fonte: BANCO CENTRAL

➡ Para 2026, a expectativa de inflação ficou estável em 4,50%.

➡ Para 2027, a expectativa continuou em 4%.

➡ Para 2028, a expectativa permaneceu em 3,85%.

Desde o início de 2025, quando entrou em vigor o sistema de meta contínua, o objetivo é 3% – e será considerado cumprido se a inflação oscilar entre 1,5% e 4,5%.

- Pelo sistema de metas, o BC tem de calibrar os juros para tentar manter a inflação dentro do intervalo existente.
- Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.
- Neste momento, por exemplo, o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026.
- Desde janeiro, a inflação acumulada em 12 meses é comparada com a meta e com o intervalo de tolerância.
- Se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, a meta é considerada descumprida.
- Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, explicando os motivos.

Com o estouro da meta de inflação de 2024, o presidente do BC, **Gabriel Galípolo**, enviou carta ao ministro Haddad no início de janeiro – creditando o resultado a fatores como **a forte atividade econômica, a queda do real e os extremos climáticos.**

O BC também admitiu recentemente que a **meta de inflação pode ser novamente descumprida em junho deste ano, ao completar seis meses seguidos acima do teto de 4,5%.**

🔊 **Por que isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.**

- **Inflação x vida real: por que os preços do dia a dia podem subir muito mais do que o IPCA**

Produto Interno Bruto

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, a **projeção do mercado subiu de 2,13% para 2,18%.**

➡ O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.

Já para 2026, a previsão de alta do PIB do mercado financeiro subiu de 1,80% para 1,81%.

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro mantiveram a **projeção para a taxa básica de juros neste ano.**

- Para o fechamento de 2025, a **projeção do mercado para o juro básico da economia continuou em 14,75% ao ano.**
- Para o fim de 2026, o mercado financeiro manteve a projeção **em 12,50% ao ano.**
- Para o fechamento de 2027, a **projeção do mercado continuou em 10,50% ao ano.**

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- **Dólar:** a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2025 **permaneceu em R\$ 5,80**. Para o fim de 2026, a estimativa **recuou de R\$ 5,90 para R\$ 5,89**.
- **Balança comercial:** para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações) em 2025, a projeção **caiu de US\$ 75 bilhões para US\$ 74,5 bilhões** de superávit. Para 2026, a expectativa para o saldo positivo **recuou de US\$ 78,5 bilhões para US\$ 78 bilhões de superávit**.
- **Investimento estrangeiro:** a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano **continuou em US\$ 70 bilhões**. Para 2026, a estimativa de ingresso **permaneceu inalterada também em US\$ 70 bilhões**.

Mercado mantém projeção de Selic a 14,75% ao ano até ao fim de 2025

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/06/09/focus---9-de-junho-de-2025.htm
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado mantém projeção de Selic a 14,75% ao ano até ao fim de 2025

Alexandre Novais Garcia

Do UOL, em São Paulo (SP)



Imagem: Ueslei Marcelino/Reuters

Ler resumo da notícia

As projeções apresentadas hoje pelo Relatório Focus apontam para a manutenção da taxa básica de juros em 14,75% ano a ano, maior patamar desde junho de 2006, até o fim deste ano. Ao mesmo tempo, os analistas do mercado financeiro consultados semanalmente pelo BC (Banco Central) reduziram para 5,44% as expectativas de inflação para 2025.

Como devem ficar os juros

Mercado financeiro projeta o fim do ciclo de alta dos juros. As perspectivas apontam que a taxa Selic permanecerá inalterada em 14,75% ao ano até o fim de 2025.

O Copom (Comitê de Política Monetária) ainda realiza mais cinco definições sobre os juros neste ano. As reuniões acontecerão nos meses de junho, julho, setembro, novembro e dezembro.

Diretores do BC deixaram o fim do ciclo de alta da taxa Selic em aberto. Na ata da última reunião, o Copom defendeu o compromisso de devolver a inflação para o centro da meta e ressaltou que os próximos passos permanecem incertos, devido a um "cenário de elevada incerteza".

Com relação à próxima reunião, o Comitê avaliou que o cenário de elevada incerteza, aliado ao estágio avançado do ciclo de

*ajuste e seus impactos acumulados ainda por serem observados, demanda cautela adicional na atuação da política monetária e flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica de inflação.***Ata da 270ª reunião do Copom**

Expectativa pela manutenção da taxa básica de juros não é unânime. Na semana passada, parte dos analistas passou a entender que a melhor alternativa seria a elevação da taxa Selic em 0,25 ponto percentual na próxima semana. "Essa mudança reflete a mudança de tom usado pelo Copom, que passou a indicar implicitamente a possibilidade de novos aumentos", avalia a equipe de macroeconomia do ASA, em relatório.

Previsões para a taxa Selic nos próximos anos seguem estáveis. Apesar das divergências, a mediana entre os analistas consultados pelo BC mantém as projeções de recuo gradual dos juros básicos para 12,5% ao ano ao final de 2026. Para 2027 e 2028, o arrefecimento indica que as taxas serão de 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Taxa Selic é o principal instrumento de política monetária para conter a inflação. Com o recente avanço dos preços, a elevação dos juros básicos é utilizada como alternativa para limitar o consumo e inibir, conseqüentemente, segurar a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Como deve ser a inflação

Analistas preveem inflação em 5,44% ao final deste ano. A variação é menor do que a estimada na semana anterior pela segunda vez seguida. Na semana passada, o mercado projetava alta de 5,46% no acumulado dos 12 meses finalizados em dezembro. Há quatro semanas, a projeção sinalizava para uma alta de 5,51% do IPCA em 2025.

Apesar da queda, projeção mantém IPCA acima do teto da meta. O intervalo estabelecido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para a inflação é de 3%. O valor tem margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, entre 1,5% e 4,5%. A partir deste ano, o BC precisa justificar cada furo da meta no acumulado em 12 meses por seis meses consecutivos.

IPCA projetado para o mês de maio é de 0,56%. Se confirmado, o percentual a ser divulgado amanhã resultará na perda de força do índice em relação à variação de abril, quando a alta dos preços foi puxada pelo aumento das contas de energia elétrica e dos medicamentos.

Expectativas para 2026, 2027 e 2028 seguem inalteradas. Para o ano que vem, as projeções apontam para variação de 4,5% do índice de preços. Já para os dois anos seguintes, a variação esperada permanece em 4% e 3,85%, respectivamente.

Mercado eleva previsão de expansão da economia para 2,18% em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-06/mercado-eleva-previsao-de-expansao-da-economia-para-218-em-2025
Data da publicação	09/06/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão de expansão da economia para 2,18% em 2025

Expectativa para inflação cai de 5,46% para 5,44%

ANDREIA VERDÉLIO - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 09/06/2025 - 10:15

Brasília

© Marcello Casal JrAgência Brasil

Versão em áudio

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 2,13% para 2,18%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (19), em Brasília.

A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,81%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Puxada pela agropecuária, no primeiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 1,4%, segundo o IBGE. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%.

O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,80 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,89.

>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp

Inflação

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 passou de 5,46% para 5,44% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,85%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em abril, a inflação oficial fechou em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos.

O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês seguido, após o IPCA ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março. No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,53%.

Para maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,36%. O resultado da inflação oficial será divulgado amanhã pelo IBGE.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,75% ao ano.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, no mês passado, o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, na metade de junho. Afirmou apenas que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

A estimativa do mercado financeiro é de que a taxa básica encerre 2025 neste patamar. Para o fim de 2026, a expectativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Balança comercial do RN fecha maio com saldo de US\$ 8,3 mi

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/balanca-comercial-do-rn-fecha-maio-com-saldo-de-us-83-mi/
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial do RN fecha maio com saldo de US\$ 8,3 mi



Melões e melancias estão entre os produtos de destaque nas exportações do 1º quadrimestre | Foto: Alex Régis

As exportações e importações do Rio Grande do Norte apresentaram um desempenho expressivo no mês de maio de 2025, com um movimento de 83 milhões de dólares (US\$), o equivalente a 471,15 milhões de reais (R\$), na cotação média do mês. Foram US\$ 45,7 milhões em exportações e US\$ 37,4 milhões em importações. Entre os produtos potiguaros mais exportados, o óleo combustível liderou a pauta com US\$ 24 milhões. Em seguida, destacaram-se o sal marinho (US\$ 2,9 milhões), melões frescos (US\$ 2,2 milhões), mamões frescos (US\$ 2,1 milhões) e caramelos e confeitos (US\$ 1,6 milhão). Esses cinco itens responderam por 71% do total vendido aos outros países pelo estado no mês passado.

Nas importações, os destaques foram outras gasolinas (exceto para aviação), com US\$ 6,8 milhões, seguidas por máquinas para moer ou pulverizar substâncias minerais sólidas (US\$ 6,3 milhões), grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 3,2 milhões), trigo e misturas de trigo com centeio (US\$ 2,6 milhões) e coque de petróleo (US\$ 1,7 milhão). Juntos, esses produtos representaram 54,5% das compras internacionais potiguaras no período.

Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações do RN em maio, com US\$ 29,9 milhões, seguidos por Nigéria (US\$ 2,4 milhões), Reino Unido (US\$ 1,9 milhão), Portugal (US\$ 1,8 milhão) e Países Baixos (US\$ 1,7 milhão). Esses cinco países concentraram 82% do total exportado pelo estado no mês.

No sentido inverso, a China liderou o ranking de países fornecedores de produtos para o RN, com US\$ 15 milhões. Em seguida vieram Rússia (US\$ 6,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 2,8 milhões), Uruguai (US\$ 2,8 milhões) e Colômbia (US\$ 2,2 milhões), responsáveis por 78,3% do total importado.

O transporte marítimo foi o principal modal utilizado nas exportações, movimentando US\$ 40,6 milhões (89% do total). A via aérea registrou US\$ 2,9 milhões, enquanto as vias

lacustre e rodoviária responderam por US\$ 1,7 milhão e US\$ 344,2 mil, respectivamente. Já a categoria “via não declarada” somou US\$ 44,8 mil. Nas importações, o transporte marítimo também foi predominante, com US\$ 35,1 milhões (94% do total), seguido pela via aérea com US\$ 2,2 milhões.

Para o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN, Hugo Fonseca, os números comprovam o papel estratégico do estado no comércio exterior brasileiro. “Os dados mais recentes da balança comercial evidenciam o crescente protagonismo do Rio Grande do Norte no comércio internacional. Em 2024, o estado alcançou um marco histórico ao movimentar R\$ 1,7 bilhão em transações de comércio exterior — um recorde absoluto para a economia potiguar”, destacou.

Ele enfatiza que esse resultado reflete o esforço conjunto entre governo do Estado, setor produtivo e instituições parceiras, o que consolida o Rio Grande do Norte como uma referência estratégica nas relações comerciais internacionais do Brasil, com um bom desempenho que continua em 2025. “Somente nos cinco primeiros meses do ano, o RN já registra R\$ 613 milhões em movimentações, reafirmando sua posição de destaque tanto no cenário nacional quanto no contexto da região Nordeste”, concluiu.

De acordo com informações da SEDEC, no primeiro quadrimestre de 2025, o Rio Grande do Norte movimentou US\$ 501,9 milhões em transações de exportação e importação. Desse total, as exportações somaram US\$ 339,2 milhões e as importações chegaram a US\$ 162,7 milhões. Desse modo, janeiro a abril refletiu em um saldo positivo para o estado de US\$ 176,5 milhões.

O óleo combustível (US\$ 164,5 milhões), seguido por melões frescos (US\$ 50,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 26,4 milhões) foram os produtos que lideraram a pauta de

exportações no período, enquanto as células fotovoltaicas (US\$ 22,3 milhões), seguidos por outros trigos e misturas de trigo com centeio (US\$ 21 milhões), outras gasolinas (US\$ 18,8 milhões) e óleo diesel (US\$ 14,2 milhões), ficaram à frente das importações.

Balança comercial do RN

Janeiro: US\$ 131,2 milhões
Exportações: US\$ 84,5 milhões
Importações: US\$ 46,7 milhões

Fevereiro: US\$ 99,7 milhões
Exportações: US\$ 52,4 milhões
Importações: US\$ 47,3 milhões

Março: US\$ 76,8 milhões
Exportações: US\$ 39,9 milhões
Importações: US\$ 36,9 milhões

Abril: US\$ 79,3 milhões
Exportações: US\$ 48,7 milhões
Importações: US\$ 30,8 milhões

Maio: US\$ 83 milhões
Exportações: US\$ 45,7 milhões
Importações: US\$ 37,4 milhões

Fonte: SEDEC/RN

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250610.pdf
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março

« **ECONOMIA** » O turismo do Rio Grande do Norte teve um início de ano acima da média nacional, com um crescimento de 13,2% em março na comparação com 2024. O faturamento, no mês analisado, alcançou R\$ 127,7 milhões. No 1º trimestre, a alta foi de 8%. Promoção turística, melhorias na infraestrutura, barateamento das passagens aéreas e a engorda de Ponta Negra impulsionam resultados. « **PÁGINA 6** »

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março, aponta pesquisa

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250610.pdf
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março, aponta pesquisa

OTIMISMO Dados divulgados pela Fecomercio-SP, com base em números do IBGE, mostram que houve ainda uma alta de 8% no faturamento acumulado no primeiro trimestre, o que dá ao RN uma posição de destaque em 2025

O turismo do Rio Grande do Norte teve um início de ano acima da média nacional, com crescimento expressivo no faturamento do setor. Apenas no mês de março, a alta foi de 13,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que coloca o Estado entre os destaques do País. No acumulado do primeiro trimestre, a elevação foi de 8%, segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), com base em números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O bom desempenho acompanha a tendência nacional. O Brasil fechou o trimestre com faturamento recorde de R\$ 55,4 bilhões, superando o melhor resultado histórico até então registrado em 2014. No mês de março, o valor alcançou R\$ 13,6 bilhões no País, com o Rio Grande do Norte faturando R\$ 127,7 milhões no mesmo mês. Os dados referem-se ao faturamento do turismo sem incluir o transporte aéreo.

Os resultados são atribuídos a um conjunto de fatores, entre eles a promoção qualificada do destino, melhorias na infraestrutura e estratégias das mercadorias emissores. Para Antônio Neto, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav-RN), o avanço é fruto de um trabalho articulado entre o setor público e a iniciativa privada.

“Os dados refletem um esforço coletivo e estratégico que vem sendo feito nos últimos anos. O crescimento expressivo do faturamento do setor turístico, especialmente no mês de março, comprova que o Rio Grande do Norte está colhendo os frutos de um trabalho sério de promoção e estruturação do destino”, afirma.

Ele também destaca o papel das instituições públicas no fomento da atividade turística do Estado. “Destaco aqui o papel fundamental da Empratur e da Secretaria Estadual de Turismo, que vêm conduzindo ações consistentes de divulgação nos mercados emissores, além de investimentos em capacitação, inovação e fortalecimento da nossa imagem enquanto destino turístico competitivo e sustentável”, completa.

De acordo com a análise da Fecomercio-SP, o crescimento



Resultados são atribuídos a fatores como promoção turística, melhorias na infraestrutura, barateamento das passagens aéreas e engorda de Ponta Negra

registrado em diversos estados foi impulsionado principalmente pelo carnaval. Apesar de não detalhar por Estado, o levantamento mostra que a taxa de ocupação da rede hoteleira avançou, acompanhada por uma alta nas tarifas, ao mesmo tempo em que o segmento de alimentação e o de serviços turísticos também apresentaram elevação de faturamento. Para os representantes do setor, o RN tem conseguido se posicionar de forma consistente no cenário nacional e internacional.

A secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, avalia que os resultados obtidos no primeiro trimestre são prova do acerto das estratégias adotadas pelo Governo do Estado. “Investimos em promoção nacional e internacional do destino, na qualificação da nossa cadeia produtiva, na melhoria da infraestrutura turística, nas nossas estradas e na diversificação da nossa oferta, tudo isso com foco na geração de emprego e renda para os potiguares”, sublinha.

A gestora também ressaltou o impacto do turismo sobre diferentes áreas da economia. “O turismo é um setor que movimenta mais de 50 atividades econômicas, e ver esses números nos motiva a continuar trabalhando com ainda mais empenho. O Rio Grande do Norte tem se consolidado como referência no turismo sustentável, competitivo e acolhedor, e esses indicadores refletem a confiança do mercado e a valorização do nosso destino”, completa Marina.

no”, completa Marina.

A atuação voltada para a inteligência de mercado é outro diferencial apontado pelos gestores. O diretor-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Empratur), Raoni Fernandes, defende que o aumento no faturamento está diretamente relacionado às estratégias de longo prazo focadas em perfis de turistas que geram maior impacto econômico.

“É importante falarmos do crescimento no faturamento do setor, para além do crescimento do fluxo, pois está diretamente associado ao trabalho de inteligência de mercado desenvolvida pela Empratur em parceria com a Embratur que visa identificar praças e públicos que demonstram o comportamento de consumo que interessa ao nosso projeto de sustentabilidade e desenvolvimento a longo prazo”, conta.

Raoni também destaca o desempenho do turismo internacional no Estado, que registrou uma das maiores altas do país. “Não a toa, data do mesmo período o crescimento recorde, e acima da média nacional, de 54% no turismo internacional, um perfil de turista que apresenta maior interesse em diversificar a sua experiência no destino e, consequentemente, deixar mais recursos. O gasto médio do turista internacional de algumas praças chega a ser 10x maior do que o gasto médio do turista nacional/regional, por exemplo”, comunica.

Consolidação do turismo potiguar

Para a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH-RN, os números não apenas consolidam o RN como um destino competitivo, mas também revelam os frutos de investimentos em infraestrutura, promoção internacional e segurança, aliados a uma política de interiorização do turismo.

“O momento é oportuno para consolidação desse crescimento com investimentos em infraestrutura e qualificação, garantindo que o RN siga como referência em turismo sustentável e competitivo”, disse a ABIH, ratificando que o setor hoteleiro está preparado para receber os visitantes durante o ano inteiro.

Ainda de acordo com a ABIH, embora os números já mostrem um desempenho positivo, ainda há espaço para crescimento do setor. “Com certeza, há espaço para crescer. O destaque dos setores de hotelaria, transporte, bares e restaurantes no levantamento reflete a resiliência e a capacidade de adaptação do trade turístico, mesmo em cenários desafiadores. O Rio Grande do Norte, por exemplo, tem um potencial turístico que pode ser explorado, seja no litoral ou no interior, com oportunidades em ecoturismo, eventos e gastronomia” diz a nota.

“A ABIH-RN continua trabalhando junto aos empresários e ao poder público para fortalecer a cadeia do turismo, gerando



FATURAMENTO POR ESTADOS EM MARÇO (SEM AÉREO)

Comparativo com março de 2024

BA:	20,4% (R\$ 757,3 milhões)
RI:	16,8% (R\$ 2.599 milhões)
CE:	13,9% (R\$ 599,8 milhões)
RN:	13,2% (R\$ 127,7 milhões)
SC:	12,1% (R\$ 711,6 milhões)
MS:	11,7% (R\$ 166 milhões)
ES:	8,1% (R\$ 308,5 milhões)
DF:	4,8% (R\$ 4.525 milhões)
SP:	-2,8% (R\$ 499,9 milhões)
PR:	-2,4% (R\$ 66,1 milhões)
MG:	-0,6% (R\$ 1.680 milhões)
RS:	-6,3% (R\$ 1.895 milhões)
RR:	-7,1% (R\$ 22,2 milhões)
MT:	-9,7% (R\$ 191 milhões)
Brasil:	5,9% (R\$ 13,6 bilhões)

Fonte: Inteligência de SP

tudo, a capilaridade do turismo estadual como indutor de desenvolvimento.

“De uma maneira geral nós ainda somos meio carentes de dados mais refinados no setor de turismo do estado, mas dentro os que nós acompanhamos, por exemplo por meio do Srio, temos visto um crescimento com impacto potencial muito relevante na economia do estado. Por exemplo, o chamado Gasto Médio Diário Individual (GMDI) dos turistas que nos visitam na alta estação, subiu entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025 de R\$ 405,19 para R\$ 447,30 (+10,4%). Também vimos o número de dias nos quais o turista permanece no estado sair de 6,7 para 7,8 (na mesma base de comparação)”, destaca a Federação.

Além do fator Carnaval, a Fecomercio-RN atribuiu ao aumento do faturamento do turismo potiguar o barateamento das tarifas aéreas para Natal (-34% entre 2023/2024 e 2024/2025), o esforço dos empresários do setor em reduzir custos de diárias para viabilizar pacotes, por exemplo, e a engorda da Praia de Ponta Negra.

Em relação às expectativas para o segundo semestre, a Fecomercio se mantém otimista. “As expectativas são de manutenção deste crescimento. A alta estação de julho deve seguir refletindo todos estes fatores aos quais já nos referimos”, completa.

Sesc RN recebe encomendas de doces e reservas para jantar de Dia dos Namorados

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.097-10-06-25.pdf	
Data da publicação		10/06/2025
Veículo		AGORA RN
Classificação		POSITIVO

Sesc RN recebe encomendas de doces e reservas para jantar de Dia dos Namorados

Os preços acessíveis e a qualidade dos produtos prometem surpreender os casais

O dia mais romântico do ano se aproxima, e o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema **Fecomércio**, está pronto para fazer parte das comemorações de vários casais. As unidades Sesc Cidade Alta e Sesc Caiçó estarão produzindo brownies presentáveis (R\$ 25,00), enquanto o Sesc Mossoró produzirá caixinhas com trufas (R\$ 12,00). Já a unidade Sesc Rio Branco, abrirá suas portas para um jantar especial em celebração à data com valores a partir de R\$ 70,00, a depender do cardápio escolhido.

As encomendas serão recebidas pelo Sesc Cidade Alta até 09 de junho, pelo número (84) 3133-0360, já as unidades Sesc Caiçó e Mossoró, receberão as encomendas até dia 10 de junho (terça), pelos telefones (84) 98131-1834 e (84) 3312-9811, respectivamente. A retirada das encomendas deverá ser realizada dia 12 de junho, quinta-feira, das 14h às 17h, na própria unidade.

Para participar do jantar de Dia dos Namorados, que acontecerá dia 12 de junho, às 19h, no Sesc Rio Branco, os interessados devem fazer a reserva por meio da aquisição de voucher nas Centrais de Relacionamento do Sesc, ou através dos telefones 84 99149-2109 (WhatsApp) ou 84 3216-2400 (fixo).

Cada voucher é válido pa-



ra duas pessoas e corresponde a uma das opções de cardápio disponível, que deve ser escolhido antecipadamente. O jan-

tar possui três etapas: entrada, prato principal e sobremesa. A variação dos cardápios está nos pratos principais, que podem

ser Frango à Cordon Bleu, Filé mignon ao molho Dijon, Parmegiana de Camarão ou Salada de Salmão. A entrada será em-



posta por torradinhas e antepastos, e a sobremesa será torta de chocolate com morangos. Para garantir o voucher, é necessário realizar o pagamento via cartão de crédito, transferência bancária, Pix ou espécie até dia 10 de junho. Durante o jantar haverá música ao vivo, venda de cervejas e taças de vinho, e não será cobrada taxa de serviço. Além disso, quem quiser trazer a própria garrafa de vinho pode realizar o pagamento apenas da taxa da rolha (R\$ 40,00).

Serviço

• **O que:** Sesc RN recebe encomendas de doces e reservas para jantar de Dia dos Namorados

• **Onde:** Sesc Cidade Alta, Sesc Caiçó e Sesc Mossoró (Encomendas) e Sesc Rio Branco (Jantar de Dia dos Namorados)

• **Prazo para realizar encomendas e fazer a reserva do jantar:** Até 10 de junho de 2025

Retiradas das encomendas: Dia 12 de junho de 2025, das 14h às 17h

• **Produtos e encomendas:**

• **Sesc Cidade Alta**
✓ **Brownie Presenteável Corações** Valor: R\$ 25,00
✓ **Data limite para encomendas:** 09 de junho 2025
✓ **Data da retirada:** 12 de junho de 2025, das 14h às 17h
Contato: (84) 3133-0360

• **Sesc Caiçó**
✓ **Brownie Presenteável Corações** Valor: R\$ 25,00
✓ **Data limite para encomendas:** 10 de junho de 2025
Data da retirada: 12 de junho de 2025, das 14h às 17h
Contato: (84) 98131-1834

• **Sesc Mossoró**
✓ **Caixinha presenteável - 2 trufas** Valor do produto: R\$ 12,00
✓ **Data limite para encomendas:** 10 de junho de 2025
Data da retirada: 12 de junho de 2025, das 14h às 17h
Contato: 84 3312-9811
✓ **Jantar especial de Dia dos Namorados:** Dia 12 de junho (quinta-feira), a partir das 19h

• **Informações importantes:**

✓ **O jantar possui três etapas:** Entrada, Prato Principal e Sobremesa
✓ Entrada e Sobremesa são fixas para todos os cardápios
✓ As reservas do jantar são feitas por meio de aquisição de voucher
✓ **Voucher:** cada voucher é válido para 2 pessoas e corresponde a uma das opções de cardápio disponível, que deve

ser escolhido antecipadamente

✓ **Reservas:** as reservas podem ser realizadas nas Centrais de Relacionamento do Sesc, ou através dos telefones: 84 99149-2109 (WhatsApp) ou 84 3216-2400 (fixo)

✓ Para efetuar a reserva, o pagamento deverá ser confirmado até 10 de junho de 2025

✓ **Pagamento:** poderá ser efetuado através de cartão de crédito, transferência bancária, Pix ou espécie

✓ Durante o evento serão vendidas bebidas alcoólicas (cerveja e taça de vinho)

✓ **Taxa de rolha:** R\$ 40,00

✓ Não será cobrada taxa de serviço (10%)

• **Cardápio Entrada:**

✓ **Torradinhas e antepastos**

• **Sobremesa:**

✓ **Torta de chocolate com morangos**

• **Opções de Pratos Principais:**

✓ **Cardápio I (R\$ 70,00):**
• **Frango à Cordon Bleu** = Frango empanado recheado com tomate seco e ricota, acompanha arroz com brócolis e purê de batatas

✓ **Cardápio II (R\$ 70,00):**
• **Filé mignon ao molho Dijon** = Isca de filé mignon ao molho Dijon, acompanha mix de legumes (brócolis, tomate-cereja e couve-flor) e arroz com castanhas

✓ **Cardápio III (R\$ 120,00):**
• **Parmegiana de Camarão** = Camarões empanados ao molho de tomate e queijo mussarela, acompanha fettuccine ao molho de tomate

✓ **Cardápio IV (R\$ 120,00):**
• **Salada de Salmão** = Escalope de salmão com abacaxi grelhado, mix de folhas, palmito, tomate-cereja e chips de batata doce, acompanha molho ceasar



Mais de 70 empresas já aderiram ao selo Feito Potiguar, afirma Zeca Melo

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.097-10-06-25.pdf
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Mais de 70 empresas já aderiram ao selo Feito Potiguar, afirma Zeca Melo

Iniciativa do Sebrae valoriza identidade local, fortalece pequenos negócios e já chega a supermercados, feiras e vitrines nacionais

Mais de 70 empresas potiguaras já receberam o selo Feito Potiguar, lançado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN) para valorizar produtos criados, cultivados ou produzidos no estado. A informação foi confirmada pelo superintendente da instituição, Zeca Melo, que detalhou o alcance do projeto e a adesão crescente de negócios de diferentes portes. Até o momento, 62 empresas já tiveram o selo concedido

e outras 15 serão certificadas nesta semana, durante evento no município de Assolândia.

Criado em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fianri) e Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio Grande do Norte (Fapem), o Feito Potiguar também conta com apoio do Governo do Estado e da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femuni).

A iniciativa pretende resgatar o orgulho local, fortalecer a identidade produtiva do Estado e

integrar produtores, empresas e consumidores em torno de uma marca comum. "A gente precisa

"O Feito é feito por nós, para nós. E é também uma façanha, uma conquista. É a chance de voltarmos a gostar de nós mesmos e mostrar isso ao mundo"

Zeca Melo
Superintendente do Sebrae-RN

de alguma coisa que nos lembre a nossa história linda, da nossa cultura, do nosso jeito. A maioria dos turistas que vem ao Rio Grande do Norte valoriza justamente o jeito como é recebida. Isso tem que valer também para os produtos feitos aqui", afirma Zeca.

O selo é concedido tanto a grandes empresas quanto a pequenos produtores que superem as exigências de vigilância sanitária e demais órgãos de controle. O Sebrae atua no suporte técnico pa-

n ao Melo

na que empreendimentos menores consigam vender ao varejo o ao mercado institucional. "A proposta é permitir que o pequeno consiga vender para o grande. A gente ajuda desde a regulamentação até o acesso ao mercado", explicou.

Entre as empresas já certificadas estão nomes como Simas Industrial, Serhom e pequenos produtores de mel, castanha, quiabo e bebidas artesanais. Em Mossoró, por exemplo, o selo já aparece em godolês específicos do Supermercado Quebruz. Em Caracais Novos, seis queijos, incluindo a manta Dona Branca, foram certificados. Em Pau dos Ferros, o selo já chegou a produtos como a cachapa Serra do Martins. A ideia, segundo Zeca, é espalhar a marca por todo o Estado. "Não é para

o interior vir à capital. É a capital que tem que ir ao interior com um projeto como esse.

O projeto também prevê presença em grandes feiras nacionais e internacionais, como a Expofruta, em Mossoró, e a Fripal, em São Paulo. Na edição deste ano da feira de frutas tropicais, o stand do Sefmae será todo voltado para produtos com o selo. Além disso, o Sefmae articula a presença de empreendedores estrangeiros, como indústrias chinesas, e trabalha para inserir pequenos negócios em rotas de negócios regionais.

Durante entrevista à Band RN, Zeca explicou que a proposta do selo vai além da economia. Envolve identidade, autoestima e percepção de valor local. Ele também antecipa que o projeto deve expandir para setores como moda autoral e artesanato. "O Feito é feito por nós, para nós. E é também uma façanha, uma conquista. É a chance de visitarmos a gente de nós mesmos e misturar isso ao mundo", disse.

A campanha já aparece em espaços públicos, como o aeroporto de Natal, com outdoors estrelados pelo surfista Irlato Ferreira, que é o embaixador do projeto. A



Zeca Melo embaixador iniciador: 62 empresas já buscam o selo concedido e outras 15 serão certificadas nesta semana

próxima etapa será digital: um aplicativo com informações sobre empresas certificadas, integração com o turismo e até reservas de

passagens com baguetes locais. "É comércio, é produto, é experiência. É o que somos. A gente só precisa lembrar disso", concluiu. ●

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CEARÁ-MIRIM**
CONSTRUINDO O FUTURO COM O POVO

HIOTO - SIMONE MENDES
MARTINS - GIULLIAN MONTE - REINALDO NETTO
ALHANTE - EXPRESSÃO MUSICAL - DANILO SOUZA
SWELLEN PIMENTEL - HERICA A DAMA

Balança do RN fecha maio com saldo positivo de US\$ 8,2 milhões

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250610.pdf
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança do RN fecha maio com saldo positivo de US\$ 8,2 milhões

A balança comercial do estado movimentou US\$ 83 milhões em maio deste ano, o equivalente a R\$ 471,15 milhões. Só as exportações somaram US\$ 45,7 milhões. « PÁGINA 7 »

Balança comercial do RN fecha maio com saldo de US\$ 8,3 mi

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250610.pdf
Data da publicação	10/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial do RN fecha maio com saldo de US\$ 8,3 mi

MOVIMENTAÇÃO No total, foram US\$ 45,7 mi em exportações e US\$ 37,4 mi em importações. EUA foram o principal destino das vendas internacionais do RN

As exportações e importações do Rio Grande do Norte apresentaram um desempenho positivo no mês de maio de 2025, com um movimento de 83 milhões de dólares (US\$), o equivalente a 471,15 milhões de reais (R\$), na cotação média do mês. Foram US\$ 45,7 milhões em exportações e US\$ 37,4 milhões em importações. Entre os produtos portugueses mais exportados, o óleo combustível liderou a pauta com US\$ 24 milhões. Em seguida, destacaram-se o sal marinho (US\$ 2,9 milhões), melões frescos (US\$ 2,2 milhões), maçãs frescas (US\$ 2,1 milhões) e castanhas e castolos (US\$ 1,6 milhão). Esses cinco itens responderam por 71% do total vendido aos outros países pelo estado no mês passado.

Nas importações, os destaques foram outras gasolinas (exceto para aviação), com US\$ 6,8 milhões, seguidas por máquinas para moer os pólvoras subterrâneas minerais sólidas (US\$ 6,3 milhões), grupos eletrogênicos de energia eólica (US\$ 3,2 milhões), trigo e misturas de trigo com centeio (US\$ 2,6 milhões) e coque de petróleo (US\$ 1,7 milhão). Juntos, esses produtos representaram 54,5% das compras internacionais portuguesas no período.

Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações do RN em maio, com US\$ 29,9 milhões, seguidos por Nigéria (US\$ 2,4 milhões), Reino Unido (US\$ 1,9 milhão), Portugal (US\$ 1,8 milhão) e Países Baixos (US\$ 1,7 milhão). Esses cinco países concentraram 82% do total exportado pelo estado no mês.

No sentido inverso, a China liderou o ranking de países fornecedores de produtos para o RN, com US\$ 15 milhões. Em seguida vieram Rússia (US\$ 6,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 2,8 milhões), Uruguai (US\$ 2,8 milhões) e Colômbia (US\$ 2,2 milhões), responsáveis por 78,3% do total importado.

O transporte marítimo foi o principal modal utilizado nas exportações, movimentando US\$ 40,6 milhões (89% do total). A via aérea registrou US\$ 2,9 milhões, enquanto as vias terrestre e rodoviária responderam por US\$ 1,7 milhão e US\$ 144,2 mil, respectivamente. Já a categoria "via não declarada" somou US\$ 44,8 mil. Nas importações, o transporte marítimo também foi predominante, com US\$ 35,1 mi-



Melões e melancias estão entre os produtos de destaque nas exportações do 1º quadrimestre

Nos cinco primeiros meses do ano, o RN já registra R\$ 613 milhões em movimentações.

HUGO FONSECA
Secretário-adjunto de Indústria

lhões (94% do total), seguido pela via aérea com US\$ 2,2 milhões.

Para o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN, Hugo Fonseca, os números comprovam o papel estratégico do estado no comércio exterior brasileiro. "Os dados mais recentes da balança comercial evidenciam o crescente protagonismo do Rio Grande do Norte no comércio internacional. Em 2024, o estado alcançou um marco histórico ao movimentar R\$ 1,7 bilhão em transações de comércio exterior – um recorde absoluto para a economia potiguar", destaca.

Ele enfatiza que esse resultado reflete o esforço conjunto entre governo do Estado, setor produtivo e instituições par-

cias, o que consolida o Rio Grande do Norte como uma referência estratégica nas relações comerciais internacionais do Brasil, com um bom desempenho que continua em 2025. "Somente nos cinco primeiros meses do ano, o RN já registra R\$ 613 milhões em movimentações, afirmando sua posição de destaque tanto no cenário nacional quanto no contexto da região Nordeste", conclui.

De acordo com informações da SEDEC, no primeiro quadrimestre de 2025, o Rio Grande do Norte movimentou US\$ 501,9 milhões em transações de exportação e importação. Desse total, as exportações somaram US\$ 339,2 milhões e as importações chegaram a US\$ 162,7 milhões. Desse modo, janeiro a abril refletiu em um saldo positivo para o estado de US\$ 176,5 milhões.

O óleo combustível (US\$ 164,5 milhões), seguido por melões frescos (US\$ 50,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 26,4 milhões) foram os produtos que lideraram a pauta de exportações no período, enquanto as células fotovoltaicas (US\$ 22,3 milhões), seguidas por outros trigos e misturas de trigo com centeio (US\$ 21 milhões), outras gasolinas (US\$ 18,8 milhões) e óleo diesel (US\$ 14,2 milhões), ficaram à frente das importações.

BALANÇA COMERCIAL DO RN
Janeiro: US\$ 131,2 milhões Exportações: US\$ 84,5 milhões Importações: US\$ 46,7 milhões
Fevereiro: US\$ 99,7 milhões Exportações: US\$ 52,4 milhões Importações: US\$ 47,3 milhões
Março: US\$ 76,8 milhões Exportações: US\$ 39,9 milhões Importações: US\$ 36,9 milhões
Abril: US\$ 79,3 milhões Exportações: US\$ 48,7 milhões Importações: US\$ 30,6 milhões
Maio: US\$ 83 milhões Exportações: US\$ 45,7 milhões Importações: US\$ 37,4 milhões
Fonte: SEDEC/RN

CAPAS DOS JORNAIS

MUNICÍPIOS DO RN ADEREM AO NOVO CICLO DO SELO UNICEF • PÁGINA 8



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AURÉLIO LOPES - 1931 - 2006

75 ANOS

Ano 75 - Número 354 - Terça-feira, 30 de junho de 2021

Deputados têm 30 dias para propor emendas na LDO/26

Com extensiva de receitas e despesas em R\$ 21,5 bilhões, a proposta do governo federal prevê gastos iguais à arrecadação e recursos de 1,4% para contingências

« PÁGINA 3 »



NO PEITO
E NA RAÇA

« **ESPORTES** » Com pouco tempo de trabalho, o técnico Carlos Roberto precisa que a Seleção Brasileira vença o Paraguai, nesta terça-feira (30), às 20h45, em São Paulo para manter sua vaga antecipada na Copa. « **PÁGINA 2** »

Faturamento do turismo do RN cresce 13,2% em março

« **ECONOMIA** » O turismo do Rio Grande do Norte teve um início de ano acima da média nacional, com um crescimento de 13,2% em março na comparação com 2020. O faturamento, no mês analisado, alcançou R\$ 127,7 milhões. No 1º trimestre, a alta foi de 8%. Promoção turística, melhorias na infraestrutura, bombardeio das passagens aéreas e a engorria de Ponta Negra impulsionaram resultados. « **PÁGINA 2** »

Hugo Motta vê "esgotamento" das medidas de arrecadação

Após reunião com Fernando Haddad, o presidente da Câmara, Hugo Motta, disse que o governo brasileiro não tem mais espaço para medidas de arrecadação, mas intensificará os esforços para reduzir despesas. « **PÁGINA 2** »

Balanço do RN fecha maio com saldo positivo de US\$ 8,2 milhões

A balança comercial do estado registrou US\$ 8,2 milhões em maio deste ano, o equivalente a R\$ 47,1 milhões. As exportações alcançaram US\$ 47,7 milhões. « **PÁGINA 2** »

Resultados da rodada obrigam o América a vencer o Souza

Com os resultados da rodada, o América não pode mais perder o jogo com o Souza. O time precisa vencer o time para não ser rebaixado. « **PÁGINA 2** »

Com problemas para marcar gols, ABC anuncia dois atacantes

O atacante Tiago e o atacante João são os novos reforços do ABC para a Série C do Brasileiro. Os jogadores chegaram para melhorar o "bico" da equipe. « **PÁGINA 2** »

São João terá segurança ampliada



« **REPORTAGEM** » O São João de Natal 2021 reuniu cerca de 300 mil pessoas no polo Arena das Dunas, entre 4 e 8 de junho. Para os próximos dias de semana, equipes de segurança e trânsito serão reforçadas. « **PÁGINA 2** »

Bras's anuncia nova unidade na avenida Salgado Filho

Com nove unidades na Grande Natal, a Bras's vive momento de expansão, marcada pela abertura de uma nova unidade na antiga loja do Sítio, na próxima dia 14. « **PÁGINA 2** »

Análise sobre condições do baobá deve ser concluída nesta semana

O resultado das análises sobre as condições do Baobá do Forte, árvore centenária no bairro de Lagoa Nova, vai indicar as medidas necessárias à sua preservação. « **PÁGINA 2** »

NEY LOPES
Hoje, um Portugal, é considerado o pai da língua portuguesa. « **PÁGINA 2** »

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS
Prefeito de Natal sofre no governo de São João na capital. « **PÁGINA 2** »

CELO BRAGA
Os brasileiros não estão satisfeitos com o governo Bolsonaro. « **PÁGINA 2** »

ALEX PEDROSO
Um atleta entre os homens mais ricos do mundo e homem mais poderoso. « **PÁGINA 2** »

COMPANHIA
Sociedade de Unigênia alista para futuro de São do Góes de São. « **PÁGINA 2** »

ESPORTES DE PRIMEIRA
Existe uma grande diferença entre a diversão e o sucesso no futebol. « **PÁGINA 2** »



CHAPA DE BOM DE NACAL VERDE
TOMAR DE LINDO
Análise sobre o projeto de lei "Lima de Nacal - Chama, abertura e abertura no Sítio do". « **PÁGINA 2** »

POLÍTICA. Se Bolsonaro não puder disputar Presidência em 2026, apontará quem pode vencer, afirma Rogério Marinho ...PÁG. 5

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025 (EDIÇÃO Nº 2.087) ANO 9 | 1.500 EXEMPLARES



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br

Acidente grave ...PÁG. 4

Quedas de marquises em Natal podem gerar punições criminais

Cria alerta para necessidade de manutenções após desabamentos de duas estruturas na capital potiguar

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea-RN), Roberto Wagner, disse que, em casos de quedas de marquises como as que ocorreram em Natal nos últi-

mos dias, se houver responsabilidade técnica formalizada por meio de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), esse profissional poderá responder civil e criminalmente. "Se não houver engenho no responsável, o proprietário ou

O que houve?

Dois marquises desabaram nos últimos dias. Em um dos casos, homem morreu

o síndico responde. A responsabilidade pelo imóvel é legítima de quem o administra ou detém a posse". Defesa Civil de Natal diz que os dois incidentes envolvem estruturas antigas e sem manutenção.



Investigação ...PÁG. 3

CEI pode ir à Justiça para planos de saúde explicarem negativa a autistas

Vereador Kleber Fernandes conseguiu quase unanimidade para abrir investigação contra operadores que atuam em Natal.

Opinião ...PÁG. 2

Plano da Mel Dias: Allynson é lançado e governador por Natal Arlân

Vagner Araújo ...PÁG. 2

Tecnologia e lições para Natal: reflexões a partir de Tel Aviv

Heitor Gregório ...PÁG. 3

Barroamento entre Trump e Elon Musk é o remito da política

Pedro Neto ...PÁG. 15

Equipe do América agora tem um único foco: subir para a Série C



São João de Natal: Prefeitura discute novas entradas para o público na Arena

Superlotação nos arredores do estádio levou à interdição total da Avenida Prudente de Moraes no último sábado ...PÁG. 10

Entrevista ...PÁG. 7

Micarla: 'Fui chamada de vagabunda. Deus me deu novo começo'

Ex-prefeita de Natal lembra passagem pela política, fala sobre como se arrependeu e projeta 2026.



Saúde ...PÁG. 4

Pacientes coham entrega de bolsas de colostomia

Sebrae ...PÁG. 8 e 9

Mais de 70 empresas já aderiram ao 'Feito Potiguar'

Planejamento ...PÁG. 7

São João do Assú terá reconhecimento facial e 450 agentes de segurança

Festa terá início no próximo fim de semana, com expectativa de reunir grande público.

Esporte ...PÁG. 15

Ítalo Ferreira vai receber título de Cidadão Natalense

Homenagem para o surfista campeão olímpico foi proposta por vereadora Camilla Araújo.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Antetokounmpo: 'Vejo pessoas com minha camisa, conhecendo minha história. Não sabia que era popular no Brasil', diz astro da NBA



Eliminatórias: Agora aliado de Ancelotti, Raphinha reforça seleção contra Paraguai em SP



O GLOBO 100

Dr. Maria (1876-1925)

(2014-2017) Roberto Marinho

100 ANOS DE JORNALISMO

JULGAMENTO HISTÓRICO

Cid diz ao STF que Bolsonaro alterou minuta golpista

Delator afirma que ex-presidente manteve ordem de prisão só de Moraes. E confirmou que recebeu dinheiro de Braga Netto para passar a militares



Cid, como vai? Bolsonaro cumprimenta Cid, no primeiro encontro desde que o ex-ajudante de Moraes foi detido por fraude eleitoral, e depois assiste ao interrogatório ao lado do advogado

Interrogado ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) durante o julgamento do núcleo crucial da trama golpista, o coronel e ex-ajudante de ordem da Presidência Militar Cid afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro "recebeu, leu e, de certa forma, ensinou" a minuta com medidas de exceção após a eleição de 2022. Segundo ele, que depois foi quatro

vezes, Bolsonaro assinou o documento a pedido de vários autoridades, mantendo apenas a do ministro Alexandre de Moraes, e aprovou o plano aos chefes militares. Delator, Cid afirmou que Bolsonaro pressionou o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira por um documento que contra as urnas eletrônicas, embora não tenha sido desfeita fraude. O coronel

confirma que o ex-comandante da Marinha Almirante Carlos do Amaral estava à disposição de Bolsonaro e relatou ter recebido do general Braga Netto, vice na chapa presidencial derrotada, dinheiro dentro de uma caixa de vidro para ser repassado a militares que monitorariam autoridades. Bolsonaro disse que Cid foi "insistentemente" pressionado por Moraes e

Pacote fiscal decepçiona ao se concentrar em arrecadação

Haddad não convence o Congresso a apoiar cortes estruturais nas despesas

Para reverter a alta do IGP, o governo propõe a elevação de tributos, como a taxa sobre apostas e o IR sobre instrumentos e aplicações financeiras, e preferiu medidas estruturantes, que reduziram as despesas no longo prazo. O ministro Fernando Haddad não incluiu no pacote a desvinculação do salário mínimo de benefícios do INSS e encontrou resistência do Congresso para meter em RDC, Fundo e pilos de Educação e Saúde. Pode haver revisão de desonerações. O presidente da Câmara, Hugo Motta, não garantiu aprovação das propostas. Economistas alertam que, com elevação da carga tributária, a pressão sobre as contas permanece. **MARCELO NINHO**

EDITORIAL
CADE AS MEDIDAS ESTRUTURANTES PARA RESOLVER CRISE FISCAL? **PÁGINA 7**

MARCEL PEREIRA
Partidos usam força apenas para defender o próprio interesse **PÁGINA 11**

PEDRO DORIA
O que os casos de Léo Lins e MC Pato têm em comum **PÁGINA 13**

MARCELO NINHO
O fetiche mórdo chinês pelo embate Trump x Musk **PÁGINA 15**

Trump vai enviar fuzileiros a Los Angeles

Ninquantidade de protestos contra sua política migratória, presidente anunciou que 700 militares atuam com a Guarda Nacional, medida juridicamente questionável e considerada "ditatorial" pelo governador da Califórnia. **MARCELO**



Secretário da PM aponta erros em série em operação no Santo Amaro

Coronel Nogueira diz que "investimentos não foram contemplados" na ação que matou jovens. Balística da corporação de elite será confrontada com arquivos da PM. **MARCELO**

Censo mostra que fé evangélica cresce mais entre negros e jovens

Presença das igrejas nas periferias favorece adesão de pretos e pardos, grupo em que 30% são evangélicos, acima da média. Atividades atraem jovens. **MARCELO**

Ativistas devem ser ouvidos por juiz e deportados de Israel

Barro com Greta, brasileiro e outros ativistas que iam para Gaza foi interceptado em águas internacionais. **MARCELO**

SESSANTO CÁSERINO

Aos 100 anos, ativo nas telas



"O ideal seria ir ao ateliê todos os dias, mas sou impedido pelos médicos. Ele não temeria", brinca Eduardo Souto, que além das montanhas em seu centenário.

ENTREVISTA: GRILLANO DA EMPOLE

'O digital colonizou a democracia'

Cientista político diz que, "diante das redes sociais e da IA, impor humildade às máquinas deveria ser programa político".



GRILLANO DA EMPOLE
Autor de 'O dia do Chocal' se firmou como mestre de livros de espionagem

CANSAANDO A BELEZA

Risco à flor da pele de influencers

Estudo mostra que abuso de produtos cosméticos por influenciadores mirins e adolescentes regularizados nas redes pode causar problemas na pele. **MARCELO**

Ataque a Uribe complica situação política de Petro

Na polarizada Colômbia, popularidade do presidente vem deslizando, e segurança é tema-chave. **MARCELO**

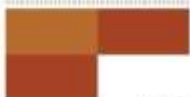
SAÚDE RJ

Oportunidades e desafios para o turismo de evento no Rio **MARCELO**

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1870 • JULIO MENEGUZZI (1863-1937) 150 ANOS Terça-feira 12 de JUNHO de 2018 • R\$ 7,20 • Anúncios • SP 08000-1 estadoao.com.br



O futuro é um
oceano a desbravar.

Comece a navegar
por aqui.



Aponte a câmera
do seu celular e inspire-se
com a mensagem
da Lojas Renner S.A.
por Tamara Klink.

Ilustrações por Tamara Klink.



LOJAS RENNER S.A.

RENNER CANOAS PORTO ALEGRE ASHIA RECANTO





Com a banda Family Stone, artista uni-
diança e política

**SLY STONE,
LENDADO
SOUL, MORRE
AOS 82** **A10**

Ilustrada

Estilo une
moda mandrake
a 'Hello Kitty'
na cena funk **A11**

veículos

Teste avalia o
Renault Kwid,
o zero mais em
conta no país **A13**

esporte

Contra Paraguai,
Ancelotti faz
primeiro jogo
no Brasil **A17**

guia de hospitais

O QUE AVALIAR
NA ESCOLHA
DO SERVIÇO
DE SAÚDE

Certificação, presente
em 645 hospitais do
Brasil, pode ser um
indicador; especialistas
dão dicas **p.1 a p.19**

saúde

Anvisa aprova
uso do Mounjaro
para redução
de peso **A41**

EDITORIAIS

A2
Pacote alternativo
ao IOF é frágil e in-
certo. Acerca de no-
vas propostas de alta
de impostos, sem ga-
rantia de aprovação.

**É preciso aplicar
normas contra o
racismo no fute-
bol** Sobre cum-
primento de punições
fixadas pela Fifa.

Motta não garante aprovação de alternativas de Haddad para o IOF

Presidente da Câmara diz que Congresso deve reagir ao fim de isenções e incentivos fiscais, afirma que seu compromisso é de 'debater e analisar' as medidas e cobra governo Lula (PT)

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Repúblicas-PR), disse ontem que não pode garantir que o Congresso vai aprovar as medidas de compensação à alta do IOF apresentadas pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) no domingo.

Após reunião com líderes partidários, Haddad anunciou acordo que prevê fim da isenção do Imposto de Renda para títulos financeiros como LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), mudança na tributação de instituições financeiras e taxação das bets.

Motta disse que a tributação dos títulos deve atingir fundo do agronegócio. "Sabemos que vai ter reação", afirmou, em referência à bancada ruralista. Segundo ele, seu compromisso é de "debater e analisar" as medidas que serão enviadas pelo governo.

Ele se queixou da falta de discussões estruturais. "Não dá para querer que toda vez o Congresso seja o policial mau e o governo o bonzinho", disse. Motta sinalizou ainda que parlamentares podem resistir ao corte de incentivos fiscais a alguns setores. **Mercado A15**



Cid e Bolsonaro se cumprimentam no STF antes de o ajudante de ordens ser interrogado **Foto: Matias/Olivação/STF**

Em depoimento ao STF, Cid tenta reduzir golpismo a 'conversa de bar'

Mauro Cid, ex-ajudante de Jair Bolsonaro (PL), buscou, em depoimento ao STF, minimizar ações para ruptura democrática, embora tenha citado a participação do ex-presidente na edição da minuta golpista. Falou em "bravata" de militares e comparou reuniões a "conversas de bar". **Política A6**

Hélio Schwartzman

Melhor chance da
direita é se insurgir
contra Bolsonaro **A3**

Trump vai enviar 700 fuzileiros navais a Los Angeles para conter protestos

O governo Donald Trump disse que pretende enviar 700 fuzileiros navais a Los Angeles para conter os protestos pró-imigração. Os agentes se somarão a 2.000 integrantes da Guarda Nacional, indicando escalada da resposta federal às manifestações. **Mundo A12**

Fui algemado como assassino, afirma brasileiro nos EUA

Marcelo Gomes, brasileiro detido pela imigração nos EUA, relata angústia nos seis dias em que ficou preso. "Pensei: 'Devo ter matado o mundo inteiro para ser algemado assim'", disse, sobre a detenção. **Mundo A13**

PMs envolvidos em mortes podem voltar a trabalhar nas ruas

A Corregedoria da PM autorizou que policiais envolvidos nas mortes de universitário, criança e idoso voltem às ruas. Estão em funções internas, diz gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). **Cotidiano A35**

entrevista

ALEXANDRE PADILHA
ministro da Saúde

Paciente não quer
saber se hospital é
estatal ou privado

Para o titular da pasta da Saúde, está superado o debate sobre contratação da rede privada para atuar no SUS, medida prevista em novo programa do governo Lula (PT). "Quem está esperando quer ser atendido", afirma Padilha. **Saúde A40**



JHSF
SUPLEMENTO

VILLAGE
1988 - 1991 - 1993 - 1994 - 1995

O EMPREENDEDOR
ÚNICO.
COM AMENIDADES
EXCLUSIVAS.

VEJA NA PÁG. A9.

GRÁFICOS

